



Entrevista com
Luciana Couto,
Magnetizadora
de Brasília (DF)

Vortice Jornal
Informativo sobre Magnetismo



AN

O

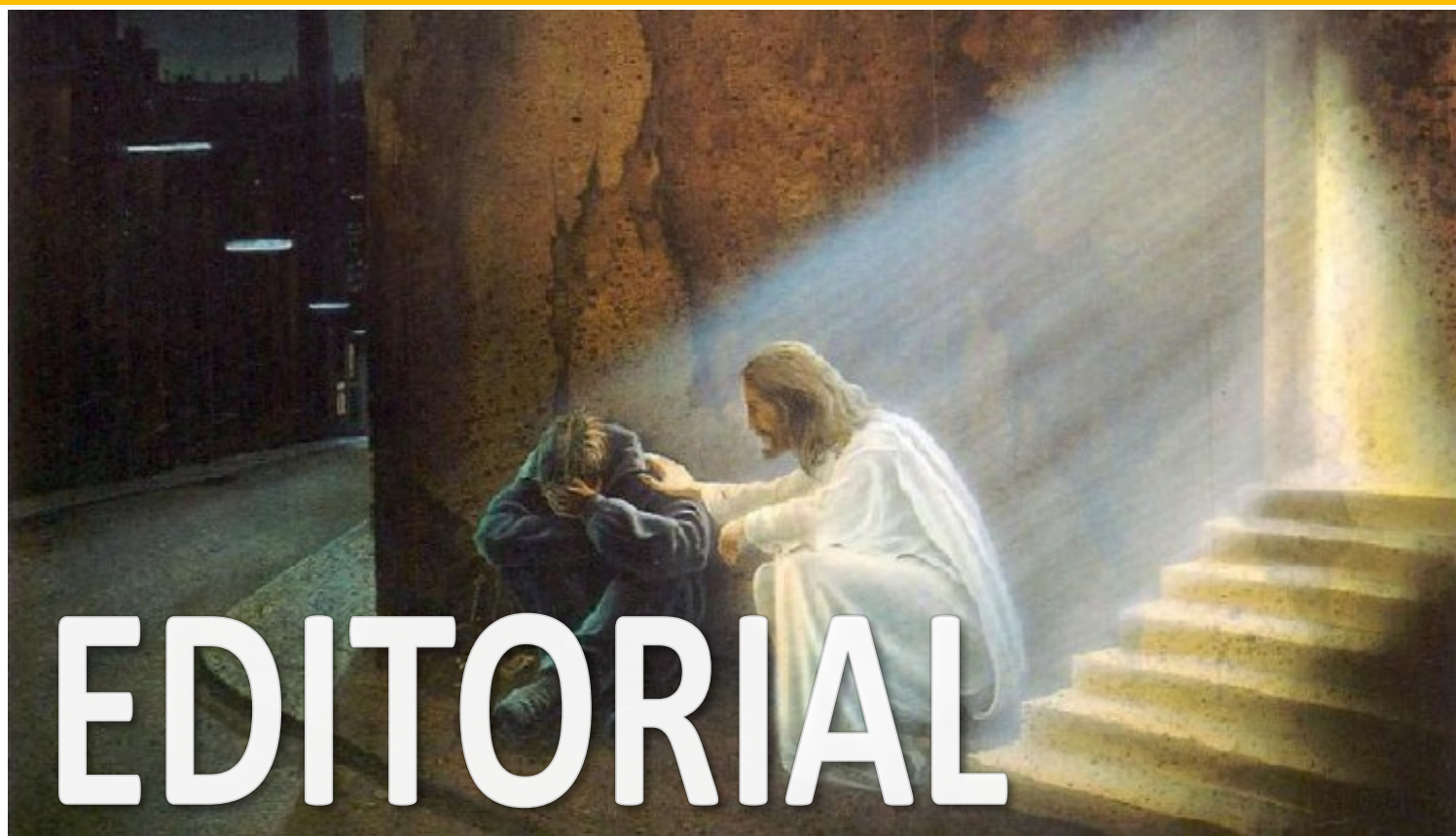
COMPAIXÃO, EMPATIA E MAGNETISMO

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 Entrevista com Luciana Couto, de Brasília (DF)
- 09 **Matéria de Capa** - Compaixão, empatia e Magnetismo
- 12 **Notícia Magnética**
- 13 **Palavras do Codificador**—sobre médiuns curadores
- 14 **Magnetize-se!** - Consumo e Consciência
- 15 **Fenômenos de Emancipação da Alma**—coletânea de textos
- 16 **Dica de Leitura**—Olhar Magnético
- 17 **Saúde e Doença**—o pensamento espírita—*ebook*
- 18 **Jacob Melo responde** sobre a prece no Magnetismo



AGORA EM
FORMATO
EBOOK



EDITORIAL

Os dias passam numa sequência interminável onde a cada lance do caminho nos deparamos com lições e aprendizados, testes e experiências. Assim a alma vai alimentando-se, nem sempre de bons conteúdos, mas vai aprendendo pouco a pouco a desfazer-se da casca rugosa que lhe envolve e que pouco a pouco deixa transparecer o brilho da pérola que é e que vai sendo descoberta à medida em que é lapidada e embelezada pelos conhecimentos de ordem superior e pela conduta que o identifica com o seu próximo.

Duas coisas precisamos adquirir para alçar o voo do infinito: a fé e a caridade.

A fé como prêmio do que busca a verdade e que o impulsiona para a frente, horizontalmente, e a caridade que o conduz em direção ao seu semelhante e o faz ascender verticalmente. Como disse Emmanuel, o ser humano precisa desenvolver as asas do conhecimento e da moral, corroborando o pensamento do Espírito de Verdade em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Tudo isso não é obra, todavia, de menor esforço ou comodismo, mas de trabalho ativo, arregaçando as mangas e se pondo a campo, oferecendo a Deus, a cada dia, o nosso pequeno óbolo.

Àquele que disser: ah, mas é difícil, eu não consigo! Jesus perguntará: já tentou?



NÃO CHOREIS

Não choreis os que vão em liberdade
Buscar no Espaço o luminoso leito
Da paz, distante do caminho estreito
Desse mundo de dor e de orfandade.

O pranto é a flor de aromas da saudade,
Que perfuma e crucia o vosso peito,
Mas, transformai-o em gozo alto e perfeito,
Em santa e esperançosa claridade.

Chega um dia em que o Espírito descansa
Das aflições, angústias e cansaços,
Dos aguilhões das dores absolutas:

Feliz de quem, na Crença e na Esperança,
Procura a luz sublime dos espaços,
Buscando a paz depois das grandes lutas.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Médium: Francisco C. Xavier

Espírito: Antero de Quental

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM LUCIANA COUTO

O Vórtice entrevistou esse mês Luciana Couto, psicanalista, 42 anos, atuando desde 2018 como diretora de Estudos Doutrinários – ESDE - e assessora de Comunicação e Eventos desde março de 2020 na Comunhão Espírita de Brasília.

Mostrou-se como uma trabalhadora espírita muito versátil tendo iniciado seu trabalho nessa mesma instituição em 2002 como dirigente de estudos sistematizados. Atuou ainda como dirigente do Curso de Passe (2013 a 2019); coordenadora da Mocidade (2006 - 2010); coordenadora do Programa de Acolhimento a Doutrina Espírita (2006 - 2010); atendente fraterno (2001 - 2011); chefe de Divisão do Passe - (2016 - 2018) e ministrou seminários de passe (2016 - 2018).

Como conheci a Doutrina

Com uma mediunidade ostensiva, desde muito cedo percebi a presença dos Espíritos desde os 4 anos de idade. Aos 14 anos, meu pai se suicidou, isso foi em 1992. Depois desse evento, as manifestações psicofônicas foram se acentuando (atrapalhando as atividades cotidianas). Foi quando minha mãe buscou uma Casa Espírita. Lá, passei a estudar o ESDE, e posteriormente o Curso de Passe.



1) Quando você fez o primeiro curso de passe, o que você achava do Magnetismo? E hoje, o que mudou nesse entendimento?

Quando fiz o curso de passe (1996), não havia qualquer menção ao Magnetismo. Meu processo para conectar as duas coisas foi demorado, somente depois da doença de mamãe que fui aprofundar o estudo sobre o Magnetismo.

Muita coisa mudou, algumas delas, radicalmente. Não levava em consideração a importância de cada técnica de aplicação do passe, por exemplo.

Inclusive nesse caminho, fui expulsa da Casa Espírita que me acolheu, porque comecei a fazer muitas perguntas sobre a reverberação do movimento e tempo na aplicação das técnicas (risos).

Que tem uma importância muito grande saber que cada gesto tem de vir acompanhado de intenção e consciência, que é imprescindível o conhecimento básico da fisiologia e anatomia

(o que não é exigido no curso básico do Passe) para não causar danos muitas vezes irreversíveis aos pacientes. O passe pode ser ocasional, o tratamento de magnetismo tem que ser sistemático para verificar o resultado.

Ainda ministramos o curso de Passe na Comunhão. Com a base bibliográfica de André Luiz e somente de 2016 pra cá, consegui inserir na grade do curso uma introdução básica ao Magnetismo.

Foi então que comecei a dar passes em hospitais de Brasília (no ano de 1999). Formei um grupo independente e ficamos com esse trabalho até o ano de 2016, quando conseguimos implantar o grupo de tratamento do Magnetismo na Comunhão Espírita de Brasília.

2) Como funcionava o trabalho de passes nos hospitais de Brasília?



Em 1998, minha mãe foi diagnosticada com carcinoma no colo do útero, em um grau bastante avançado. Nesse mesmo ano, escrevi uma carta para o Jacob Melo, que pacientemente me indicava algumas técnicas de passe, que eu tivesse fé e coragem, que tudo ficaria bem! Iniciei o tratamento dela concomitantemente ao tratamento formal da ciência. Para resumir a história, mamãe teve o câncer debelado e graças a Deus, está encarnada até hoje.

Não realizo mais esse trabalho nos hospitais desde o ano de 2016 (de forma disciplinada e assídua como antes). Voltei toda a ação para ministrar cursos nos finais de semana na Comunhão. Antes da pandemia, realizava atendimentos pontuais, quando as famílias me acionavam.

3) Como ocorreu a transição do trabalho de passes nos hospitais para o tratamento magnético na Comunhão Espírita de Brasília?

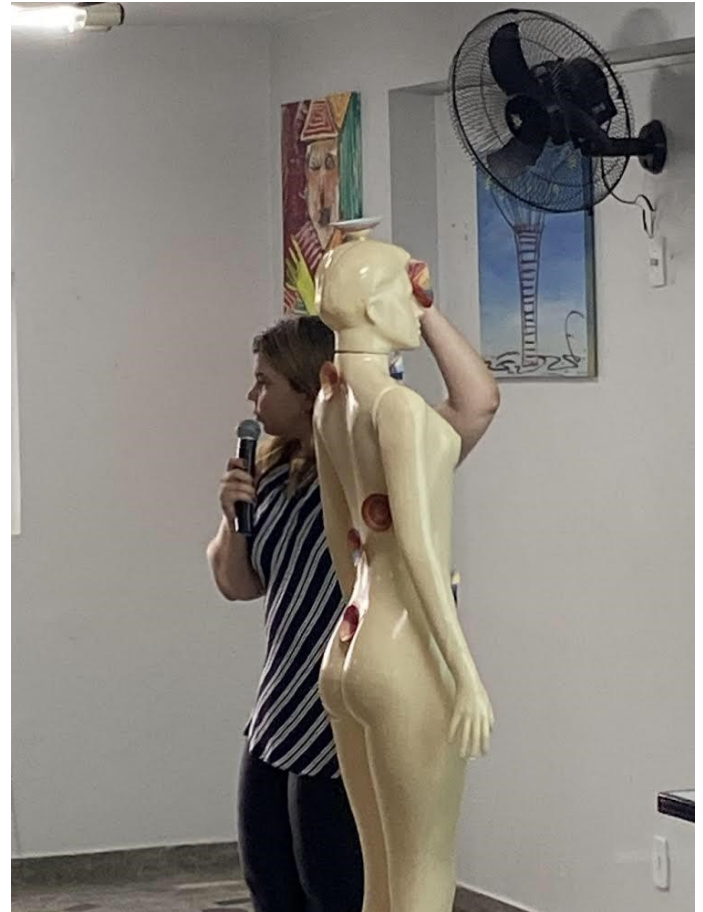
Comecei a abrir espaço nos grupos de desobsessão, nos grupos de tratamento físico espiritual e

grupo de educação da mediunidade (são cerca de 400 médiuns). Levei 16 anos para conseguir a aprovação do Curso de Magnetismo na Comunhão Espírita de Brasília. Graças a esses cursos que fui ministrando para os médiuns nos finais de semana, consegui solicitar autorização do presidente e do Conselho para iniciar uma turma no ano de 2018. Sim. Graças a Deus, temos lista de espera para o Curso. A maioria das pessoas, por muita curiosidade e por terem ouvido falar dos benefícios.

Hoje em dia, formamos magnetizadores. Estamos na 2ª edição, com 60 alunos formados e mais 60 em formação (curso online).

4) Como você vê a receptividade do Magnetismo entre os espíritas brasileiros? Quantos Centros Espíritas de Brasília aderiram ao trabalho/estudo do Magnetismo?

É muito amplo esse escopo. Mas posso dizer que tem melhorado muito nos últimos anos a receptivi-



dade dos espíritas brasileiros ao Magnetismo. Do meu conhecimento, somos 5 Casas Espíritas.

5) Na formação de magnetizadores qual a sua maior preocupação?

Que entendam que ser magnetizador não é somente saber de técnicas, é entender que se torna um modo de vida, onde o estudo continuado é o único meio para evitar inconvenientes que na prática podem agravar um quadro delicado de saúde, que dependendo do manejo realizado, pode acelerar um agravamento irreversível.

Agradeço imensamente a oportunidade de falar um pouco sobre esse trabalho que é a minha vida. Como digo aos meu alunos: ser magnetizador, não é ser um aplicador de técnicas do passe, é um modo de vida, uma escolha. ▯





MATÉRIA DE CAPA

COMPAIXÃO, EMPATIA E MAGNETISMO

Adilson Mota

Relacionar-se bem com outras pessoas é uma das maiores dificuldades dos seres humanos. Delas surgem as violências individuais e até as guerras. Nossos interesses estão, na maioria das vezes, em primeiro lugar, o que gera conflitos que podem causar dor e sofrimento e se estender para além desta vida.

Segundo o Dalai Lama no livro *A Arte da Felicidade* é preciso desenvolver a compaixão e uma das maneiras de se fazer isto é refletindo como nos sentimos quando alguém age de modo gentil conosco.

O próximo passo seria seguir a orientação de Jesus: Fazei aos outros tudo o que queirais que eles vos façam. (Mt, VII, 12). Todos gostamos de ser tratados com compaixão, amar seria fazer o mesmo às pessoas.

O Dalai Lama aponta a empatia como fator importante no desenvolvimento da compaixão e

complementa:

Uma das técnicas budistas para aperfeiçoar a compaixão envolve imaginar uma situação em que um ser senciente está sofrendo... por exemplo, um carneiro a ponto de ser abatido pelo açougueiro. E então procurar imaginar o sofrimento pelo qual o carneiro pode estar passando e assim por diante.

Essa visualização pode ser feita com um parente ou amigo muito querido. Ainda de acordo com o Lama, “essa técnica envolve a capacidade de suspender provisoriamente a insistência no próprio ponto de vista mas, também, encarar a situação a partir da perspectiva do outro”.

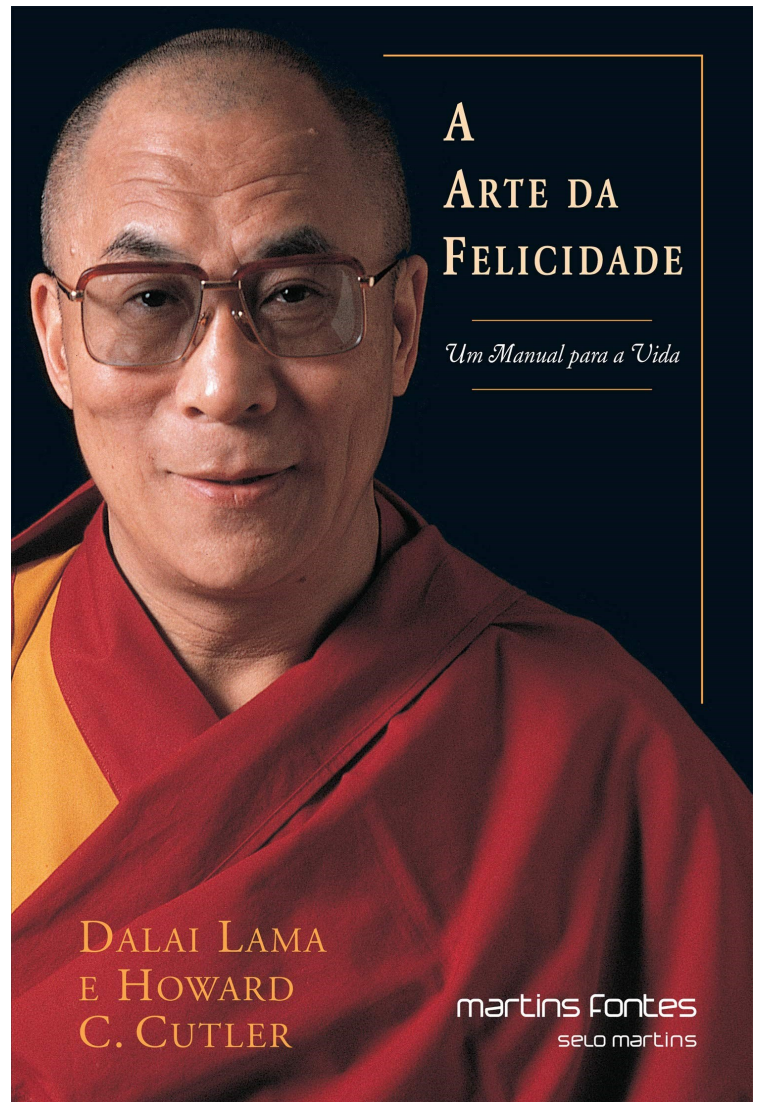
Creio que seja a hora de definirmos compaixão e empatia.

Empatia - habilidade de imaginar-se no lugar de outra pessoa; compreensão dos sentimentos, desejos, ideias e ações de outrem. (michaelis.uol.com.br)

Compaixão - pode ser descrito como uma compreensão do estado emocional de outra pessoa. Não deve ser confundida com empatia. A compaixão frequentemente combina-se a um desejo de aliviar ou minorar o sofrimento de outro ser senciente, bem como demonstrar especial gentileza para com aqueles que sofrem. (wikipedia.com)

A empatia seria a capacidade de se colocar no lugar do outro e compreender a sua situação ou dor. A empatia nos predispõe à compaixão. Levamos ao movimento em direção ao outro para aliviar o seu sofrimento.

Nos trabalhos de Magnetismo, a empatia e a compaixão podem ser bastante úteis, pois nos defrontamos inúmeras vezes com desconhecidos que estão doentes e que esperam de nós o melhor.



Sabemos o quanto os bons sentimentos caracterizam positivamente os nossos fluidos proporcionando-lhes maior capacidade curativa e de penetração. Daí que se nos tornarmos empáticos àqueles a quem iremos tratar, os obstáculos serão bem menores e agiremos com mais vontade de curar, pois que compreendemos o quanto é difícil estar naquela situação.

Podemos desenvolver a empatia através das nossas próprias experiências dolorosas. É um meio eficaz e o mais difícil. O caminho apontado pelo Dalai Lama e pelo Espiritismo são menos duros, mas tão eficazes quanto.

Os Espíritos superiores trouxeram a Allan Kardec uma noção interessante e pouco observada a respeito das relações entre as pessoas. Vejamos:

387. *A simpatia tem sempre por princípio um anterior conhecimento?*

“Não. Dois Espíritos, que se ligam bem, naturalmente se procuram um ao outro, sem que se tenham conhecido como homens.”

388. *Os encontros, que costumam dar-se, de algumas pessoas e que comumente se atribuem ao acaso, não serão efeito de uma certa relação de simpatia?*

“Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis. O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreenderéis melhor.”

Duas coisas chamam-me a atenção nestas perguntas e respostas: 1) as pessoas podem se gostar sem terem se conhecido antes; 2) essa simpatia seria proporcionada pelo magnetismo dos seres.

Simpatia, segundo o *google.com* seria:

1. afinidade moral, similitude no sentir e no pensar que aproxima duas ou mais pessoas.
2. relação entre pessoas que, tendo afinidades, se sentem espontaneamente atraídas entre si.

Simpatia é algo que atrai, sendo que uma pessoa simpática possui um poder de atração que é proporcionado pelo seu magnetismo. A afinidade a que as definições se referem creio que seja, primeiramente, afinidade magnética que resulta numa relação espontânea e natural, enquanto que a pessoa antipática afasta de si as pessoas, por possuir uma característica magnética difícil de compatibilizar-se com os fluidos dos demais.

Sem simpatia não há como desenvolver a empatia, visto que a pessoa empática pode sentir em si mesmo, objetivamente, a impressão causada pelo magnetismo daquele com quem encontra-se em relação, indo além, sentindo as dores e desarmonias experimentadas pelo outro.

Muitas vezes isso é chamado de mediunidade, po-

rém nasce de uma sensibilidade magnética que nada tem a ver com a intermediação entre os Espíritos e os homens.

Quando se diz “o meu santo não bateu com o de fulano” significa dizer que não há uma boa afinidade magnética entre ambos. Seus fluidos são antipáticos entre si. Se analisarmos o que determina esse estado, chegaremos à conclusão de que tudo que faz parte da nossa existência contribui para caracterizar as nossas energias, sejam os hábitos físicos (alimentação, repouso, vícios), as emoções, o padrão de pensamentos e sentimentos, as ações etc. As nossas energias são a resultante de todo esse conjunto de aspectos que faz parte da individualidade e personalidade que somos.

O médico utiliza como medicamento um composto de substâncias químicas que não se alteram facilmente e tendem a manter uma estabilidade. Já o magnetizador dá de si mesmo, suas energias, que precisam de qualidade e se alteram segundo as suas disposições.

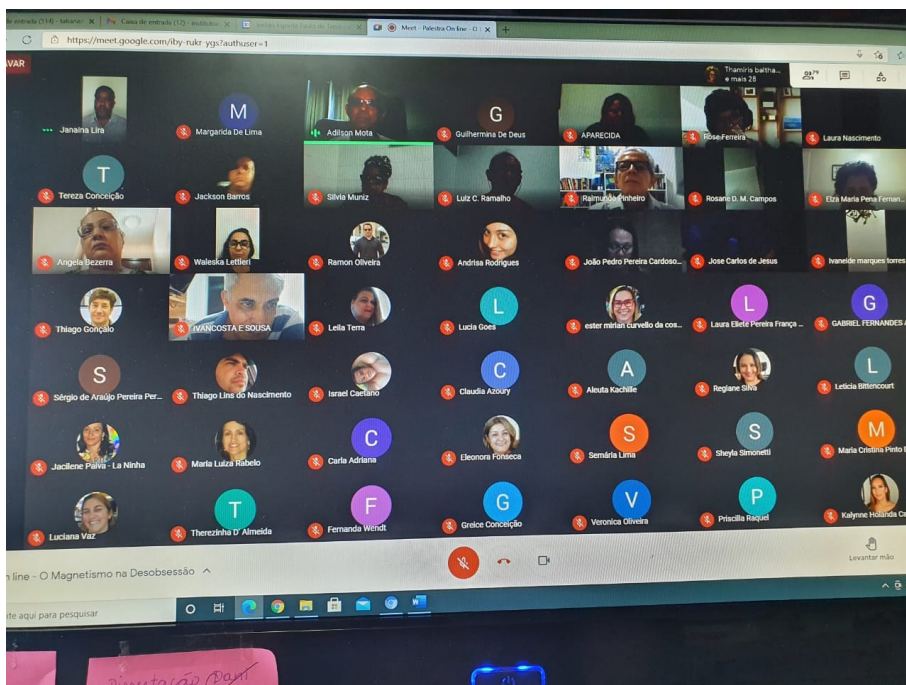
Podemos atrair para nos auxiliar os fluidos dos Espíritos que misturados aos nossos mudarão as suas características. Para que essa parceria traga um ganho às nossas energias e aos nossos tratamentos magnéticos é preciso conquistar a confiança de Espíritos melhores que nós. As energias deles e as nossas precisam ser simpáticas entre si. À medida em que o nosso fluido magnético se torna melhor, atrai Espíritos mais elevados que possuem fluidos também melhores.

Assim, sentimentos de compaixão e amor ao próximo têm aplicação prática na terapêutica magnética, sendo de vital importância tanto para a manutenção quanto para a recuperação da saúde. ▢

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Depois de um atraso de 6 meses devido à necessidade de isolamento social promovido pela Covid-19, o curso de Magnetismo – turma 2020 - ministrado anualmente pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE), teve seu encerramento no dia 13 de março de 2021 após o treinamento técnico e estágio supervisionado presenciais e treinamento de aplicação de passe magnético a distância realizado este último por Marcella Colocci em cooperação com a equipe do curso.

No dia 06 de março teve início as aulas da turma 2021 do mesmo curso com a novidade este ano de ser *on line* e aberto para todo o Brasil e exterior, além de contar com monitores de vários estados brasileiros.





PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

52. Médiuns curadores — Consiste a mediunidade desta espécie na faculdade que certas pessoas possuem de curar pelo simples contato, pela imposição das mãos, pelo olhar, por um gesto, mesmo sem o concurso de qualquer medicamento. Semelhante faculdade incontestavelmente tem o seu princípio na força magnética; difere desta, entretanto, pela energia e instantaneidade da ação ao passo que as curas magnéticas exigem um tratamento metódico, mais ou menos longo. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, se sabem proceder convenientemente; dispõem da ciência que adquiriram. Nos médiuns curadores, a faculdade é espontânea e alguns a possuem sem nunca ter ouvido falar de magnetismo.

A faculdade de curar pela imposição das mãos deriva evidentemente de uma força excepcional de expansão, mas diversas causas concorrem para aumentá-la, entre as quais são de colocar-se, na primeira linha: a pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o desejo ardente de proporcionar alívio, a prece fervorosa e a confiança em Deus; numa palavra: todas as qualidades morais. A força magnética é puramente orgânica; pode, como a força muscular, ser partilha de toda gente, mesmo do homem perverso; mas, só o homem de bem se serve dela exclusivamente para o bem, sem ideias ocultas de interesse pessoal, nem de satisfação de orgulho ou de vaidade. Mais depurado, o seu fluido possui propriedades benfazejas e reparadoras, que não pode ter o do homem vicioso ou interesseiro.

Todo efeito mediúnico, como já foi dito, resulta da combinação dos fluidos que emitem um Espírito e um médium. Pela sua conjugação esses fluidos adquirem propriedades novas, que separadamente não teriam, ou, pelo menos, não teriam no mesmo grau. A prece, que é uma verdadeira evocação, atrai os bons Espíritos sempre solícitos em secundar os esforços do homem bem-intencionado; o fluido benéfico dos primeiros se casa facilmente com o do segundo, ao passo que o do homem vicioso se junta ao dos maus Espíritos que o cercam.

O homem de bem, que não dispusesse da força fluídica, pouca coisa conseguiria fazer por si mesmo, só lhe restando apelar para a assistência dos Espíritos bons, pois quase nula seria a sua ação pessoal; uma grande força fluídica, aliada à maior soma possível de qualidades morais, pode operar, em matéria de curas, verdadeiros prodígios.

53. A ação fluídica, ao demais, é poderosamente secundada pela confiança do doente, e Deus quase sempre lhe recompensa a fé, concedendo-lhe o bom êxito.

CONSUMO E CONSCIÊNCIA



Por Marcella Colocci

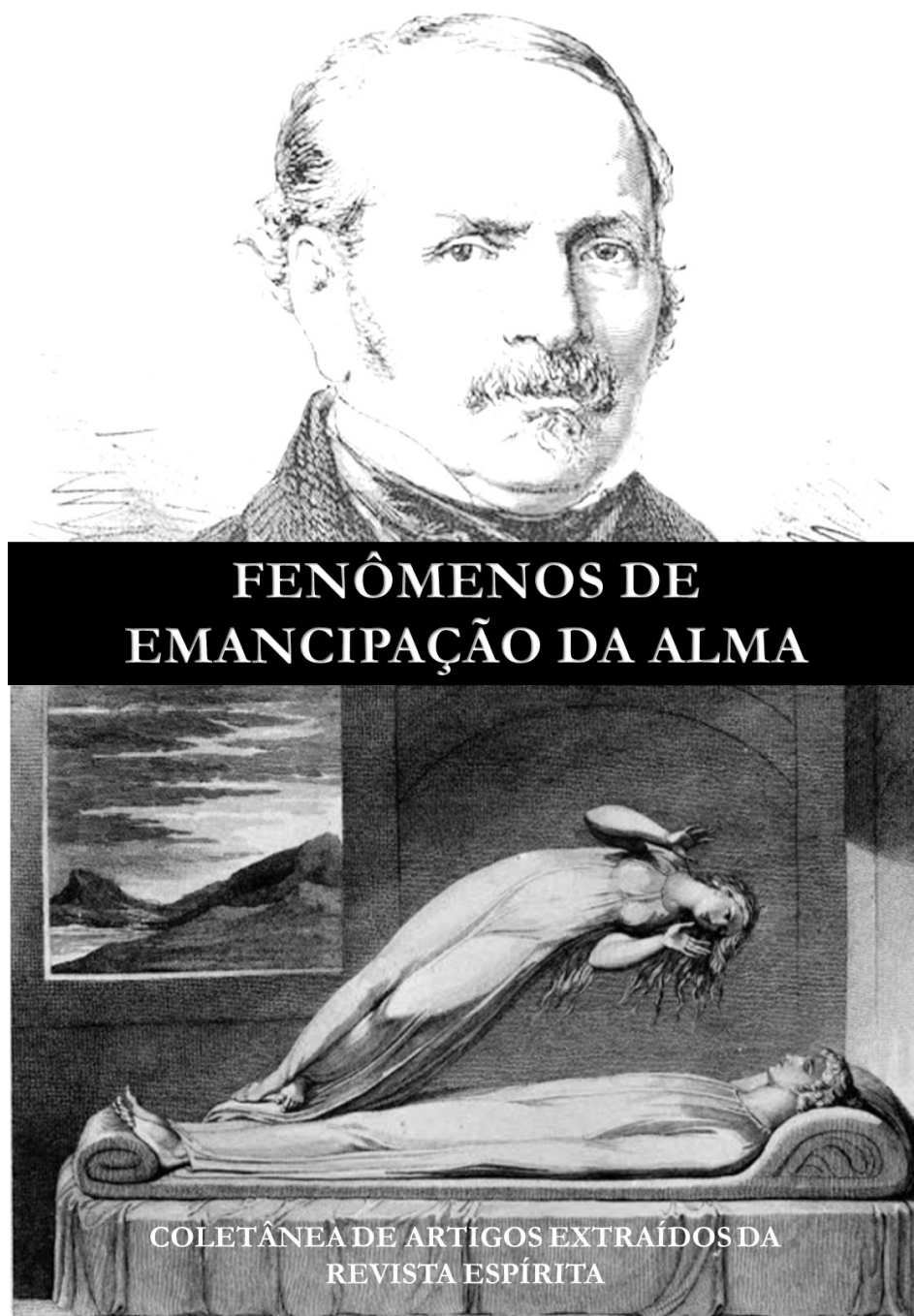
Há algum tempo que se vem despertando para os cuidados com a qualidade do que se come, se é alimento processado, se tem muito sódio, gorduras, açúcar, se é orgânico... Parece que cuidamos mais hoje do que entra pela nossa boca e afeta a saúde do corpo. Mas estamos tendo o mesmo cuidado com o que está sendo consumido pelos nossos Espíritos?

Redes sociais, canais de *streaming* com vastos catálogos de séries e filmes, acesso a incontáveis conteúdos pela internet com os mais variados temas e para os diversos gostos, além das milhares de opiniões sobre todos os assuntos. E como filtrar o que realmente nos cabe diante de tantas ofertas e facilidades? Sabemos selecionar? Ou melhor, percebemos a importância de fazer a seleção do que nos chega?

O apóstolo Paulo disse: “Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas não me deixarei escravizar por coisa alguma.” (1 Coríntios 6:12)

Precisamos cuidar para que nossos Espíritos não sejam inundados e entorpecidos pelos excessos do mundo em que vivemos. Passamos por momentos delicados no nosso planeta, e o Cristo há muito nos fez importante alerta: “Vigiai e orai para que não entreis em tentação.” (Mateus, 26:41). E este aviso conserva sua validade!

O que lemos, assistimos, conversamos produzem efeitos em nossas almas, podendo nos confundir ou nos despertar para as verdades divinas. Zelemos pelo terreno íntimo dos nossos Espíritos, pois ele é como um campo e precisa ser cultivado. E bem cultivado! □



Coletânea de artigos extraída das mais de 140 edições da *Revista Espírita* e contando mais de 600 páginas para estudo e pesquisa sobre os fenômenos de emancipação da alma.

Para receber a coletânea de artigos em PDF, gratuitamente, envie e-mail solicitando o material para:

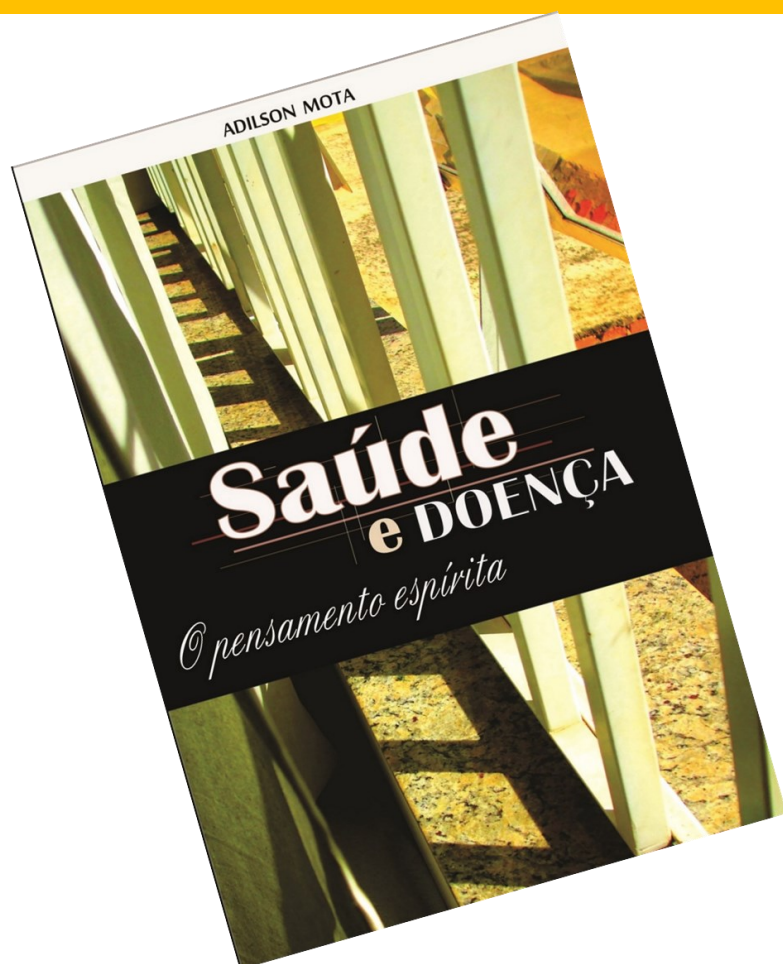
adilsonmota1@gmail.com



OLHAR MAGNÉTICO

Heitor Durville

Com a preocupação constante de que o homem vença sempre o destino e tenha o domínio de si mesmo como fator primordial para uma vida feliz, este livro trata, principalmente, do desenvolvimento das qualidades intelectuais e espirituais como forma de elevar a moral, isto é, os preceitos sociais que fazem parte da sociedade, mas que nos caracterizam como seres humanos. Heitor Durville ensina que as pessoas que nos rodeiam fazem parte da nossa própria projeção mental e que somos felizes na medida em que temos tudo na proporção de nossa necessidade. Para ele, é infeliz quem quer ter as coisas na medida de sua ambição. Quando temos pensamentos bons e positivos, somos cercados por pessoas boas e positivas. Já aquele que lamenta e que odeia terá a sua volta pessoas com os mesmos sentimentos. Partindo do princípio de que o homem é fruto de si mesmo, dos seus pensamentos e das suas ações, Durville praticava em sua época o que hoje chamamos de autoajuda e positivismo. O autor explica que o olhar revela a pessoa que somos, conforme a máxima que diz: “jamais confie na pessoa que conversa sem olhar nos olhos”. Com este trabalho a respeito do magnetismo pessoal, o autor mostra a felicidade moldada na palavra sucesso, dentro do princípio hermético de que “o que está em cima é igual ao que está embaixo”. Quando você terminar a leitura deste livro, terá a capacidade de se sentir mais forte e, de certa forma, com poderes para fazer de sua vida a imagem do seu próprio destino. (amazon.com.br)



**SE VOCÊ AINDA
NÃO TEM, ESSA É
A SUA CHANCE DE
ADQUIRIR.**

SAÚDE E DOENÇA **O pensamento espírita**

**EM FORMATO
EBOOK**

..Percepções que extrapolam as explicações exclusivamente físicas e que fornecem sinais da existência de outro fator no ser humano sobre o qual as leis conhecidas pela ciência não conseguem dar conta. Alguns desses casos podem ter um significado patológico. Ou será que, por ignorar esse outro elemento que o Espiritismo denomina de espírito ou alma, estamos chamando de doença algo que não passa de desconhecido?

Renda 100% destinada ao Projeto Social Pão e Luz

À VENDA NO CLUBEDOSAUTORES.COM.BR



Jacob Melo

responde

QUAL A IMPORTÂNCIA DA PRECE NA APLICAÇÃO MAGNÉTICA? ELA SUBSTITUI O PASSE?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

A grande diferença que surgiu no Magnetismo clássico, resultante da interferência do Espiritismo nessa Ciência, foi a inserção da força do Espírito nos fenômenos magnéticos.

Até Allan Kardec, o Magnetismo era tido tão só como uma força da Natureza e do ser humano, portanto uma força material apenas. Tanto é verdade que seu nome “oficial” era Magnetismo Animal. Os magnetizadores de então se acreditavam como a grande potência dos e nos fenômenos, sequer imaginando haver a possibilidade de um “algo mais” a interferir em suas ocorrências. E isso porque era muito comum e usual o sonambulismo prático e resultante de muitas sessões magnéticas – o que, de uma forma ou de outra, os colocava em relação com a parte “sutil” do fenômeno.

No surgimento do Espiritismo, codificado por um magnetizador experiente e com mais de 35 anos de estudos e prática, falar da interferência do ser espiritual nos fenômenos magnéticos parecia uma heresia. O próprio Barão du Potet, orientador e companheiro de Kardec em seus estudos básicos acerca do Magnetismo, de princí-

pio rejeitou as teorias espíritas, mas o tempo o fez não apenas reconhecer sua força e sua presença, como chegou a dar seu aval às manifestações dos Espíritos, conforme se deduz da leitura de seu *Traçado Completo sobre Magnetismo Animal em 12 Lições* (adquira em www.magnetismoonline.com.br/livraria).

Foi, portanto, Allan Kardec quem inseriu a espiritualidade nos conceitos magnéticos e, nisso, além de todos os aspectos ditos científicos, ofereceu todo o saber acerca do valor da prece em sua prática.

Vejamos algumas notas dele:

“A par da medicação ordinária, elaborada pela Ciência, o Magnetismo nos dá a conhecer o poder da ação fluídica e o Espiritismo nos revela outra força poderosa na mediunidade curadora e a influência da prece”. – *In: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XXVIII – “Preces Espíritas”, item 77.*

Aqui encontramos-lo dizendo diretamente da força da oração dentro de uma prática que ele já conhecia e que, agora, falava com conhecimento de causa.

E num texto mais longo ele explica como funciona:

“O Espiritismo torna compreensível a ação da prece, explicando o modo de transmissão do pensamento, quer no caso em que o ser a quem oramos acuda ao nosso apelo, quer no em que apenas lhe chegue o nosso pensamento. Para apreendermos o que ocorre em tal circunstância, precisamos conceber mergulhados no fluido universal, que ocupa o espaço, todos os seres, encarnados e desencarnados, tal qual nos achamos, neste mundo, dentro da atmosfera. Esse fluido recebe da vontade uma impulsão; ele é o veículo do pensamento, como o ar o é do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, ao passo que as do fluido universal se estendem ao infinito. Dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencar-

nado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som”. – *In: O Evangelho segundo o Espiritismo – Cap. XXVII – “Pedi e obtereis” – Item 10, “Transmissão do Pensamento”.*

Se para um bom entendedor meia palavra basta, para qualquer criatura este conjunto é suficientemente claro para clarear como funciona a prece.

E para concluir tomemos uma mensagem de *Mesmer*, em Espírito:

“A vontade, existindo no homem em diferentes graus de desenvolvimento, serviu, em todas as épocas, seja para curar, seja para aliviar. (...) A vontade desenvolve o fluido, seja animal, seja espiritual, porque, o sabeis todos agora, há vários gêneros de magnetismo, entre os quais estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual que pode, segundo a ocorrência, pedir apoio ao primeiro. **Um outro gênero de magnetismo, muito mais poderoso ainda, é a prece que uma alma pura e desinteressada dirige a Deus**”. – *In: Revista Espírita, edição janeiro-1864, artigo “Médiuns Curadores”, mensagem ditada por Mesmer, através do médium Sr. Albert.*

A prece é, pois, muito importante no Magnetismo, posto que o potencializa e reforça, mas só raramente substitui uma ação magnética propriamente dita, já que, na grande maioria dos casos, são necessários fluidos humanos para se tratar os humanos. ▢